



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 430
28/03/2014 a 03/04/2014¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Patrick Matos Gonçalves, e Thiago Eizo Coutinho Maeda.

¹ Nos dias 28, 30 e 31 de março e nos dias 1º e 2 de abril não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Representantes brasileiros responderam críticas na OEA

No dia 28 de março, nos Estados Unidos, em audiência na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (Cidh), o subsecretário-geral político do Ministério das Relações Exteriores e embaixador, Carlos Antônio da Rocha Paranhos, juntamente com o chefe interino da missão permanente do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), Breno Costa, defenderam o Brasil frente às acusações de violação dos direitos humanos nos protestos ocorridos em 2013 no país. Tais acusações foram feitas por entidades da sociedade civil brasileira durante a mesma audiência. Paranhos declarou que a afirmação é um exagero e que o Brasil é um Estado plenamente democrático, com regras muito claras que garantem o Estado de Direito (O Globo – País – 29/03/2014).

Figueiredo pronunciou-se sobre situações políticas de Venezuela e Ucrânia

No dia 28 de março, no Rio de Janeiro, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Luiz Alberto Figueiredo, declarou que será um dos mediadores no diálogo entre o governo e a oposição venezuelanos. O chanceler afirmou também que o trabalho de apoio iniciado com a presença da missão da Unasul na Venezuela continuará e que espera um grande avanço do diálogo no país. Ademais, em relação à posição adotada pelo Brasil sobre a questão da Ucrânia na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o ministro destacou a necessidade de não se voltar a um clima de Guerra Fria e declarou que o Brasil se absteve junto com o Mercosul e com a maioria dos países que compõem o grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics), com exceção da Rússia. Figueiredo acrescentou ainda que a Ucrânia é um país amigo do Brasil e que acredita que todos os esforços estão sendo feitos pelo secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, para resolver a crise de forma diplomática (O Globo – Mundo – 29/03/2014).

Brasil e Argentina assinaram acordo para facilitar comércio bilateral

No dia 28 de março, na Bahia, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior brasileiro, Mauro Borges, e o ministro da Economia argentino, Axel Kicillof, assinaram um memorando de entendimento com o objetivo de facilitar o comércio entre os dois países. O acordo determina o comprometimento de Brasil e Argentina em analisar a possibilidade de emissão de títulos em moeda nacional com correção cambial em prazos compatíveis com os financiamentos à exportação. Os ministros reafirmaram ainda o compromisso dos dois países em agilizar os trâmites alfandegários. Ademais, Borges afirmou que, com o memorando, os dois governos comprometem-se a atuar como facilitadores de operações financeiras privadas, estimulando uma estrutura de proteção cambial do lado do importador (O Estado de S. Paulo – Economia – 29/03/2014).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Itamaraty pronunciou-se sobre críticas de opositora venezuelana ao Brasil

No dia 2 de abril, em Brasília, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil afirmou que não trataria das declarações de uma autoridade venezuelana sobre seu próprio país, referindo-se às críticas feitas pela deputada cassada da Venezuela, Maria Corina Machado. No Senado brasileiro, a deputada venezuelana proferiu duras críticas à posição do Brasil frente a atual situação política da Venezuela, assim como à atuação da Unasul. Ademais, Machado questionou a imparcialidade e a legitimidade do bloco sul-americano (O Estado de S. Paulo – Internacional – 03/04/2014).